

026

MULHERES SEPARADAS: UM ESTUDO DE MENTALIDADES. *Elisa Herz Berdichevski, Judith Hofmeister Martins Costa (orient.)* (Departamento de Direito Privado e Processo Civil, Faculdade de Direito, UFRGS).

O estudo, em fase inicial, almeja alcançar um aprofundamento do conhecimento da mentalidade jurídica e do comportamento da magistratura gaúcha em situações em que a mulher desejava dissolver os laços matrimoniais: como, numa cultura essencialmente machista, era vista a mulher separada (ou em vias de separação) pelos juízes, num momento histórico – o período que vai da metade dos anos 50 à metade dos anos 70 do século XX? O exame do tratamento dado, da possível mudança de mentalidade em relação ao pedido de separação do gênero feminino é objeto desta pesquisa. Mais especificamente, pretende-se examinar, da perspectiva jurisprudencial, como a classe da magistratura julgou as mulheres desquitadas. Em que medida a necessidade de mudança já se revelava nas decisões dos juízes ou foi por elas obstada ou distorcida? Assim, será realizada uma pesquisa bibliográfica recentemente iniciada, uma posterior pesquisa de campo – acórdãos das decisões do período indicado do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, pretendendo-se, num momento mais avançado, a partir de estudos sobre a História do Direito Privado e de seu campo vasto, elaborar-se um texto com as possíveis conclusões acerca dessa instigante investigação.